Gosto do azul.

Amo o azul.

Sou azul.

T. CREATE

Me gosto.

Me amo.

Queria ser o reflexo

anexo

em tudo.

Nos homens, nas coisas, na natureza, na vida perdida

escondida.

Mas não sou.

Não sei por que?, se é por mim ou se é pela própria consistência imutável,

inabalável inapalpável

de tudo.

Não posso mudar, transformar a côr da Rosa prosa. Assim como não posso pintar o céu, véu que encobre a humanidade de visão, ilusão que a levaria a qualquer astro, no rastro para encontrar, abraçar o amor sem dor, de côr, côr azul, azul-azul de felicidade interior, superior. Azul de mim.

and the manual of the state of

A Rosa é vermelha de sangue. O céu é negro de tempestade. Os homens são brancos de vazio,

desprovido, perdido

no espaço

do abraço do universo imerso

noutro

universo submerso

no infinito

finito

quando no sonho

disponho

de imagens limites.

Taulo teanando jojel